



PERFIL VACINAL E SOROLÓGICO PARA HEPATITE B DE TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Felipe Cândido de Castro¹, Maria Rosilene Cândido Moreira²

RESUMO

Hepatite B é infecção viral universalmente prevalente e considerada a doença ocupacional infecciosa mais importante. Imunidade obtida por vacinação constitui estratégia preventiva eficaz, entretanto, cerca de 10% dos vacinados não alcançam títulos protetores de anticorpos, sendo necessário teste sorológico para confirmar imunidade. Considerando que o trabalho de enfermagem expõe os profissionais ao vírus da hepatite B, este estudo avaliou o perfil vacinal e sorológico dos que prestam assistência hospitalar. Trata-se de estudo epidemiológico, analítico, quantitativo, realizado com 70 trabalhadores de um hospital público do estado da Paraíba. Foi aplicado questionário sobre dados sociodemográficos e situação vacinal, e efetuada coleta de sangue para realização de sorologia. Os dados coletados foram processados no SPSS versão 22.0 e analisados por estatística descritiva. A maioria dos participantes é do sexo feminino (85,7%) e possui apenas nível médio (75,7%). Ao todo, 42,9% deles afirmaram ter sofrido acidente com material biológico e em 86,7% destes havia perfurocortante envolvido. Os acidentes decorreram de procedimentos invasivos (42,8%) e reencape de agulhas (26,1%). Sobre a situação vacinal, 66% declararam possuírem esquema completo e 73,9% fizeram teste sanguíneo, com soroconversão em 82,3% deles. Verifica-se alto percentual de não soroconversão dentre os participantes, situação que os colocam vulneráveis para a doença.

Palavras-chave: vacina contra hepatite B, marcadores biológicos, saúde do trabalhador.

VACCINE PROFILE AND SEROLOGICAL FOR HEPATITIS B COMING FROM HOSPITAL ASSISTANCE WORKERS

ABSTRACT

Hepatitis B is an universally prevalent viral infection, it is considered the most important infectious occupational disease. Immunity obtained through vaccination is an effective preventive strategy, however, about 10% of vaccinees do not achieve protective antibody titers, requiring serological test to confirm immunity. Considering that the nursing work exposes professionals to hepatitis B, this study evaluated the vaccine profile and serological of hospital assistance workers. It is an epidemiological, analytical, quantitative study conducted with 70 employees of a public hospital in the state of Paraíba. Questionnaire on sociodemographic data and vaccination status was applied, and made blood collection for conducting serology. The data collected were processed using the SPSS version 22.0 and analyzed using descriptive statistics. Most participants were women (85.7%) and has only a high school degree (75.7%). In all, 42.9% of them reported to have suffered an accident with biological material and in 86.7% of these had sharps involved. Accidents were the result of invasive procedures (42.8%) and recapping needles (26.1%). About vaccination status, 66% reported having complete scheme and 73.9% had blood test with seroconversion in 82.3% of them. There is a high percentage of no seroconversion among the participants, a situation that place them vulnerable to the disease.

Keywords: hepatitis B vaccine, biological markers, worker health.

¹Aluno do Curso de graduação em Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, Centro de Formação de Professores, UFPG, Camps de Cajazeiras, PB, e-mail: felipe17c@gmail.com.

²Enfermeira, Professora. Doutora em Biotecnologia, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Formação de Professores, UFPG, Campus de Cajazeiras, PB, e-mail: rosileneomoreira@gmail.com.